

EDITORIAL

Na publicação deste segundo volume da revista **PRISMA JURÍDICO**, que ora apresentamos, desenha-se a síntese dos objetivos do curso de Direito do Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE: ambientar as atividades científicas de seu corpo acadêmico e convidados e o propósito missional da Instituição num veículo comprometido com as vertentes basilares de nosso projeto pedagógico.

Essas vertentes desdobram-se, para fins editoriais, na seleção de temas importantes para a ciência jurídica – não apenas por seus aspectos técnicos, mas também por força da relevância social e política que encerram –, pautando duas seções da publicação. Assim é que **PRISMA JURÍDICO** traz ao debate, no atual volume, *O Direito e a Nova Ordem Internacional*, tema que orientou a entrevista, para a seção de mesmo nome, com a desembargadora Sylvia Steiner, personalidade brasileira selecionada para compor o Tribunal Penal Internacional, organismo que inicia, neste ano, suas atividades. Em torno do mesmo tema, na seção *Artigos Temáticos*, quatro professores desta Casa debatem teoricamente o tema central, compondo um painel bastante expressivo dos desafios que se impõem à formulação de uma nova ordem legal diante das aceleradas mudanças econômicas e políticas no cenário das relações internacionais, tendo como mote central os recentes episódios de confronto armado no Oriente Médio: 1. sob a pena de Carlos Eduardo de A. Boucault, Diretor do Departamento de Ciências Jurídicas da UNINOVE e especialista em Direito Internacional, denuncia-se o impedimento de se dar prevalência às normas do Direito Internacional e privilegiar as negociações diplomáticas num ambiente em que os interesses geopolíticos e econômicos ofendem a potência de plantão; 2. as tensões que a criação de um ordenamento transfronteiriço do Direito apresenta para o ambiente jurídico nacional, com destaque para os impactos sobre a noção de soberania nacional, são apresentadas no texto de Edson Luís Baldan, pesquisador em Direito Penal; 3. no artigo de Marcelo Suano,

estudioso das relações internacionais, busca-se identificar o verdadeiro oponente dos EUA na disputa geopolítica e as respectivas formulações estratégicas que orientam as decisões daquele país em termos de política externa, o que se faz no debate dos textos paradigmáticos de Samuel Huntington 4. com Rodrigo dos Passos, também pesquisador das relações internacionais, realiza-se a discussão do próprio conceito de guerra e esquadrinham-se as justificações morais exibidas pelos discursos oficiais norte-americanos.

Assim, entre outras tensões, os artigos procuram dar conta da dinâmica das relações internacionais e sua inserção na força legitimante da dimensão histórica do direito dos povos. Diante dessa situação institucional particularmente delicada a que se expõem tanto as organizações internacionais quanto os países, revigora-se a necessidade de uma atitude reflexiva solidária por parte da Academia, para amenizar a incerteza que afeta o futuro das normas jurídicas e dos princípios que velam pelos Direitos Humanos no mundo contemporâneo.

A essas seções temáticas, agora sem pautas a priori nem assuntos previamente definidos, segue a de *Especialidades Jurídicas*, na qual se estabelece o debate de interesse científico dos distintos perfis profissiográficos dos discentes e dos professores-autores. Nesta seção, os leitores poderão obter referências importantes sobre temas tão diversos quanto polêmicos, demonstrando aos leitores quão abrangente precisam ser os fundamentos do pensamento jurídico – e, conseqüentemente, a formação dos futuros juristas – para dar conta da multiplicidade de assuntos que, no mundo contemporâneo, estão a exigir posicionamentos ordenadores e esforço reflexivo de jurisprudência. Para um quadro temático dos artigos, são pautadas, nesta edição, a questão dos direitos dos idosos e das minorias; a revisão histórica dos direitos humanos; a análise morfosintática dos termos jurídicos; a polêmica sobre as possibilidades técnicas da reprodução humana; a presença da discricionariedade na área administrativa e as especificidades da modalidade de co-seguro. A seção *Resenhas* completa o quadro de seções que, esperamos, representem os mais

diversos propósitos de pesquisa que, suscitados pela realidade contemporânea, afetam formuladores e estudiosos das áreas de estudos jurídicos.

A partir das diretrizes enfáticas da concepção do modelo curricular adaptado às transformações exigidas pelo ritmo dialetizante da vivência universitária, o conteúdo dos artigos e demais trabalhos integrantes do conjunto da obra visualiza o objetivo central do eixo temático expresso no projeto e representa a contribuição que se espera dos especialistas e pesquisadores do Direito.

Esperamos proporcionar agradável e proveitosa leitura aos interessados.

Carlos Eduardo de Abreu Boucault

Departamento de Ciências Jurídicas

Eduardo Santos

Coordenação de Política Editorial

